



MAISGUIMARAES
O JORNAL

TRÂNSITO: ANUNCIADOS PROJETOS PARA O SALGUEIRAL E ACESSO À ROTUNDA DE SILVARES



EM GUIMARÃES

Domingos Bragança defende que "Guimarães precisa de mais hotéis"

JUSTIÇA

Homem bate na namorada em Centro Comercial e fica em prisão preventiva

SOCIEDADE

Centro Juvenil de S. José celebrou o 109.º aniversário com homenagem ao patrono

VOLEIBOL: DESAIRE DA TAÇA NÃO RETIRA AMBIÇÃO NA CONQUISTA DO CAMPEONATO FEMININO

MODALIDADES

Xico Andebol apura-se para fase de acesso de subida à Primeira Divisão

FUTEBOL

Brito e Vitória B garantem manutenção. Pevidém e Sandinenses adiam decisões para a última jornada

VITÓRIA

Jota Silva: Atacante vitoriano concretizou o sonho de vestir a camisola da seleção



DÉRBI VIMARANENSE NO SÁBADO DE PÁSCOA

Município indemniza proprietários dos terrenos do Mercado Municipal



147º ANIVERSÁRIO

LANÇADO CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
REABILITAÇÃO DAS PISCINAS COM INVESTIMENTO DE 1,3 MILHÕES
COMANDANTE BENTO MARQUES AGRACIADO COM MEDALHA DE MÉRITO

RELIGIÃO

Procissão das Endoenças volta a percorrer as ruas e igrejas da cidade-berço

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

Venha pela eletricidade verde, fique pelo serviço

gold energy **Eletricidade 100% VERDE**

Av. Dom Afonso Henriques
356, Guimarães



European Contact Centre & Customer Service Awards 2023
GOLD WINNER

European Contact Centre & Customer Service Awards 2023
SILVER WINNER



CENTURY 21 - Compra Certa inaugura instalações em Guimarães

Após um longo "namoro" de quase seis anos, a marca CENTURY 21 chega a Guimarães em parceria com a Compra Certa, imobiliária de renome localizada na Avenida de Londres, na cidade-berço. A inauguração aconteceu no passado dia 21 de março, entre parceiros, clientes e amigos.

Pedro Guimarães e Natália Maia, responsáveis pela Compra Certa, foram acompanhando, ao longo do tempo, a evolução e crescimento da marca a nível nacional e internacional e consideraram ser a altura certa para dar este importante passo.

A associação de uma marca com forte implantação local e uma multinacional como a C21 permitirá um "crescimento profissional e tecnológico das pessoas que trabalham connosco, quer ao nível da formação académica, nomeadamente com acesso à "Universidade interna CENTURY 21", diz Pedro Guimarães.

Esta profissionalização que o setor imobiliário exige, com a utilização das ferramentas tecnológicas mais avançadas ajudarão os gestores de negócios C21 - Compra Certa a serem uns "verdadeiros especialistas de cada bairro".

No momento da inauguração, já 18 pessoas integram a empresa nos seus vários departamentos, no entanto, a projeção é de terminar o ano de 2024 com uma equipa de 35 pessoas, 60 pessoas até ao final de 2025.

De modo a atrair os melhores profissionais, a C21 - Compra Certa oferece um Plano de Carreira da marca CENTURY 21, que inclui um processo formativo contínuo da marca, qualidade de serviço interno (comunicação e marketing, intermediação crédito habitação, departamento formação interno, departamento integração), e naturalmente comissões atrativas que promovam crescimento pessoal e o consequente reconhecimento local e nacional.

Já os objetivos a médio prazo, para 2025/26, passam por "solidificar e criar todas as condições internas para que os nossos

especialistas locais não vendam casas mas sim realizem o sonho de cada um dos clientes que nos contacta para vender ou comprar um imóvel. Porque é nisso que estamos focamos, em realizar e facilitar este processo tão importante na vida das pessoas", acrescenta Natália Maia.

Ricardo Sousa, diretor geral C21 Portugal e Espanha, lembra que "a origem da CENTURY 21 é familiar, e por isso temos uma grande preocupação com a reputação, da consistência e coerência com que fazemos as coisas", e que esta parceria surge agora porque "encontramos no Pedro e na Natália, e nesta empresa com provas dadas no mercado, os mesmos princípios que defendemos. Por isso estamos muito confiantes no sucesso", remata o responsável ibérico. •

© Foto Fundador



CENTURY 21.
Compra Certa

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial. 6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio – Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Eliseu Sampaio Redação

Leonardo Pereira | Eliseu Sampaio | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos

Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins

| Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu | Joana Meneses | Cláudia Crespo

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

OPINIÃO



Vitor Oliveira

50 anos de Abril e 25 na política..

“A política pode ser difícil, mas quando bem-feita permite-nos alcançar coisas tão bonitas como a Liberdade do 25 de Abril”. A frase era proferida, muitas vezes, na antiga sede do Partido Socialista, na Rua Gil Vicente. Foi lá que, há exatamente 25 anos, acompanhado pelo meu Pai, aprendi a fazer política para as pessoas. E somente para as pessoas.

Subir as escadas da sede, no final dos anos 90, significava entrar numa atmosfera de dialética política, de palavra, de compromisso genuíno com a causa pública, de sorrisos francos e de abraços solidários – que se davam apenas com o olhar a quem se sentava à frente, atrás, à direita ou à esquerda do nosso lado, na cadeira.

Nesta escola partidária, a formação de novos políticos era feita de forma natural, sem recurso a manuais elitistas, de difícil acesso ou de cariz filosófico. A experiência dos mais velhos era partilhada em tertúlias sem hora marcada, mas que permitiam aos autarcas mais novos tirar dúvidas que importunam, obter esclarecimentos que aliviam, mas sobretudo sentirem-se verdadeiramente integrados e apoiados.

Esta política de proximidade e de acompanhamento político contagiava de tal forma que a chama do entusiasmo e a vontade de estar presente não esmorecia com facilidade. Acima de tudo, sentiam que faziam parte da família e que o

PS, afinal de contas, não se lembrava dos seus eleitos ou dos candidatos que não venciam, somente de quatro em quatro anos para serem submetidos a novas eleições.

O que reinava era o humanismo e a humildade política, dentro da pluralidade de opiniões e de perspetivas divergentes, mas assertivas, sempre necessárias e indispensáveis para o crescimento de uma organização.

Muitos dos atuais protagonistas políticos e de candidatos a candidatos não terão tido a oportunidade de conhecer esta escola. E hoje, por estarem eventualmente mais interessados na tática do que na prática, até poderão achar estranho ter sido possível tal convivência..

Não é importante termos memória. É fundamental e determinante! Pois foi essa atitude que permitiu a António Magalhães governar 24 anos e a Domingos Bragança mais 12. Muito brevemente, em 2025, completar-se-ão 36 anos de poder socialista em Santa Clara – uma idade adulta e mais do que madura para se fazer uma análise crítica, mas construtiva do que podem ser os próximos anos.

As pessoas, o cidadão comum, os vimaranenses, não querem saber das tricas partidárias, das birras inúteis e dos azedumes cultivados. Os pormenores, o teor das “estórias” e a maioria dos folhetins novelescos são desconhecidos por parte do público em geral. Agradecem, até,



Os vimaranenses querem ver resolvidos os seus problemas, grandes ou pequenos, em detrimento de jogos de xadrez, disputados ao ritmo de algumas... peças!

não saber! Muito antes disso, querem ver resolvidos os seus problemas, grandes ou pequenos, em detrimento de jogos de xadrez, disputados ao ritmo de algumas... peças!

Mais do que nunca, o homem político tem de continuar a ser alguém que vive, que trabalha, que sofre, que tem alegrias e tristezas, que não coloca qualquer cargo à frente de convicções, mas que se interessa pelo concelho que o rodeia e entende que, na verdade, um seu cidadão, por estar próximo de si, faz realisticamente parte de um todo, de maneira a resolver-se uma dificuldade “hoje” e não “ontem”.

Nessa altura, a política contemporânea, alicerçada numa visão humanista de construção coletiva, deixará de ser somente razão para ser emoção nas recordações de tantos munícipes que olham para a sua cidade e para o seu concelho e que não o querem reconhecer por se ter perdido nos enredos partidários de quem não teve sensibilidade e habilidade política, nem tão pouco soube preservar as memórias, a alma, a vida e o sentir de tantas gerações.

PS: Páscoa, originária do termo hebraico “Pessach”, significa passagem. Do presente para o futuro. A sua comemoração é um reflexo de renovação da natureza e da celebração do renascimento. Para fazer do Mundo um lugar melhor.

Uma Feliz Páscoa para todos!

Plano de mobilidade na circular urbana prevê eliminação da rotunda do Salgueiral

O plano de alteração de trânsito na zona do Salgueiral prevê a eliminação da rotunda junto ao drive e a criação de duas novas rotundas para que haja menos acumulação de trânsito automóvel.

O plano de mobilidade prevê seis momentos de intervenção em diferentes locais, nomeadamente no Salgueiral, na circular urbana e junto à rua Manuel Tomás. Este plano, apresentado na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 25 de março, foi submetido à Infraestruturas de Portugal para validação. Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, espera que o projeto esteja pronto antes das férias de verão.

De acordo com Joaquim Carvalho, diretor municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática, “a primeira solução, que apontava para o desnivelamento da rotunda do salgueiral, não era viável”, pelo que as equipas técnicas da Câmara Municipal de Guimarães, equipas externas e a Infraestruturas de Portugal (IP) desenvolveram um novo projeto.

No estudo, as equipas envolvidas encontraram “uma acumulação muito grande de trânsito na rotunda do Salgueiral e na saída do nó”, pelo que projetaram um novo plano que prevê “transformar de um modo significativo o fluxo rodoviário [da zona do Salgueiral], o que não se fara só na rodovia de Covas no sentido da circular urbana, mas terá outros trajetos que transfiguram esta zona da cidade”, aponta Joaquim Carvalho. Os trabalhos de requalificação da mobilidade urbana envolvem seis momentos de intervenção em seis locais diferentes, pelo que as obras serão feitas de forma faseada.

No sentido de “evitar as vira-

gens à esquerda”, o primeiro momento de intervenção visa diminuir o constrangimento automóvel causado pela entrada no Mcdrive, onde se prevê uma faixa de acesso a esse local, o que “desanuvia essa zona de trânsito”, frisa o diretor municipal.

O segundo momento passa por eliminar a rotunda do Salgueiral, com o objetivo de haver um cruzamento que não permite viragens à esquerda. Dessa forma, os automobilistas que venham da zona de Covas e queiram virar à esquerda para o Salgueiral, terão de seguir em frente e contornar uma rotunda, e quem vier do centro de Guimarães e quiser ir ao Mcdrive, terá de contornar a rotunda de Covas. O objetivo é que o “fluxo de trânsito se faça de forma mais consistente e fluida”, aponta Joaquim Carvalho.

Prevê-se a construção de uma nova rotunda na zona do Mercado, nas imediações da Rua Manuel Tomás, num terceiro momento. O estudo verificou que “a acumulação de trânsito tem muito a ver com o semáforo [nessa zona]”, pelo que, de acordo com o diretor municipal, a construção dessa rotunda diminuirá o trânsito.

Num quarto momento, está prevista a construção de uma outra rotunda junto à Cruz de Pedra [pela zona de quem vem do Salgueiral pelo viaduto da circular urbana], em que o objetivo é aceder à faixa descendente da circular urbana por uma via de aceleração.

Numa quinta fase, o plano antevê a criação de uma faixa



© Rui Dias / Mais Guimarães

de aceleração na entrada da variante de Creixomil para a circular urbana, para que “os carros entrem de modo suave”, indica Joaquim Carvalho.

Já no último momento, o projeto prevê criar uma saída da circular urbana até à rotunda junto ao pavilhão Multiusos, permitindo que quem saia do Salgueiral, não tenha de ir à rotunda junto ao drive.

Relativamente à entrada para o hospital da Unidade de Saúde Local do Alto Ave, Joaquim Carvalho refere que “está em fase de discussão porque não é uma

situação fácil.”

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, acredita que este projeto de alteração de trânsito “irá resolver a mobilidade na circular urbana, na rotunda do Salgueiral e na zona da rua de Manuel Tomás”, e espera que o projeto esteja pronto antes das férias de verão para lançar a obra a concurso. O edil apontou, ainda, que não está projetado qualquer valor sem o projeto pronto.

Já Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação “Juntos

por Guimarães”, crê que o estudo destas soluções “é fundamental para problemas que temos vindo [a oposição] recorrentemente a falar ao nível da acessibilidade e da mobilidade no concelho de Guimarães.”

O social-democrata aponta ainda que “as soluções apresentadas parecem ser interessantes, há alguns aspetos que precisam de análise mas apontam para caminhos interessantes, nomeadamente na saída para cova na rotunda do Salgueiral, não sendo possível o desnivelamento.” •

Intervenção na variante de Creixomil prevê a criação de uma saída para a EN206

Joaquim Carvalho, diretor municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática, também antevê duas intervenções na variante de Creixomil.

A primeira alteração passaria a criação de uma saída desde a variante para a Estrada Nacional 206, cerca de 200 metros antes da ponte da auto-estrada, sendo que os automóveis que optarem por essa saída terão “prioridade absoluta” sobre os veículos que venham desde

a EN206, esclareceu Joaquim Carvalho.

O plano de mobilidade prevê também a criação de uma nova via de acesso à rotunda de Silveiras, pelo que a faixa exterior será destinada aos automobilistas que queiram seguir para a direção de Ronfe e a interior para aqueles que pretendem contornar a rotunda.

O objetivo destas intervenções é diminuir a atual acumulação de trânsito automóvel na variante de Creixomil. •



© CMG

Bragança defende fecho da Igreja de Santa Marinha da Costa “se oferecer riscos”

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, defende o fecho da Igreja de Santa Marinha da Costa "se oferecer riscos" para a segurança da infraestrutura e da população "enquanto não se fizer a obra."



© Mais Guimarães

a validar as condições do concurso da obra, os preços e o contrato.”

Recordando que a responsabilidade do imóvel é do Ministério das Finanças, Domingos Bragança frisa que “a Câmara não pagará um cêntimo da obra.” Todavia, o autarca espera lançar a obra a concurso “muito brevemente.”

Os trabalhos de reabilitação da Igreja de Santa Marinha da Costa voltaram a ser motivo de discussão na reunião do executivo municipal desta segunda-feira, dia 25 de março, depois de Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guimarães” questionar Domingos Bragança sobre o ponto de situação da obra.

Ricardo Araújo mostrou “cartão vermelho” ao Governo que cessou funções

O social-democrata mostrou “cartão vermelho” ao Governo que cessou funções, apontando

que a Igreja de Santa Marinha da Costa “é mais um problema que não foi resolvido pelo PS. Esta obra está identificada há vários anos e atualmente não temos contrato de financiamento, nem o projeto de reabilitação.”

Ricardo Araújo sublinhou que o estado do imóvel “não é aceitável, está em degradação a cada dia que passa e só agrava a infraestrutura da igreja. É importante reabilitá-la.”

Recorde-se que a Igreja de Santa Marinha da Costa, situada na freguesia da Costa, em Guimarães, aguarda há mais de uma década por obras, sendo visível a degradação do espaço. Alguns dos cenários que podem ser observados são chuva no interior do imóvel, falhas no telhado, humidade nas madeiras e degradação dos azulejos.

A fundação da Igreja Santa Marinha da Costa remonta às origens da nacionalidade portuguesa. Pode ler-se, no site da Paróquia de Santa Marinha da Costa, que “o documento mais antigo desta freguesia é de 1097, onde se refere que o Mosteiro de Guimarães possuía a Igreja “de Sancta Marina de Laurosa, e a heremita Sancto Mamete de Castro”. •

O presidente do município de Guimarães adianta que o projeto de requalificação do espa-

ço “está pronto e foi entregue por parte da Direção Geral da Cultura Norte.” Sem ainda

estar definido qualquer valor para as obras, o edil aponta que a câmara Municipal “está

O concelho “precisa de mais hotéis” diz o presidente da Câmara Municipal

O edil entende que as entidades, instituições e pessoas que procuram Guimarães “têm que se alojar noutros concelhos”, defendendo, por isso, a criação de mais estabelecimentos hoteleiros no concelho.

Domingos Bragança aponta ainda que Guimarães “precisa de um hotel diferente, em que as pessoas possam tirar duas semanas [de férias] e ter todas as condições internas para [os visitantes] estarem e poderem visitar todos os monumentos da cidade e dos concelhos vizinhos. Esse hotel faz muita falta.”

Para o autarca, é criada a percepção de que “existe oferta hoteleira suficiente em Guimarães suficiente, por a ocupação estar em em 60 ou 70%, mas não é. Guimarães precisa de mais hotéis”, reiterou o presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

De acordo com Domingos Bragança, serão construídos mais três unidades hoteleiras, estando confirmado apenas um, na zona do Parque das Hortas. Os outros

dois não foram revelados por Domingos Bragança porque o local não foi publicamente anunciado pelos privados.

As declarações do presidente do município de Guimarães foram feitas depois de Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guimarães”, alertar para “a reflexão do turismo” no concelho em três eixos-base: A “avaliação da execução do turismo que existe tendo em conta a promoção regional, nacional e internacional de Guimarães, a captação e atração de turistas e de que forma podemos aumentar a estadia média de quem nos visita e na oferta turística que apresentamos do ponto de vista histórico, patrimonial, de eventos, etc.”

O social-democrata entende que o turismo “é uma atividade muito relevante para Guimarães, com todos os reconhecimentos que temos, e para Portugal, por isso é importante olhar para a área do turismo e perceber o que estamos a fazer bem e menos bem.” •



© Mais Guimarães

Bombeiros Voluntários de Guimarães celebraram 147.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães procederam às comemorações do 147.º aniversário no domingo, dia 24 de março. O dia ficou marcado pelo cortejo da corporação e dos veículos, bem como pela condecoração dos membros.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



O dia especial para a corporação arrancou às 08h15 com o hastear das bandeiras do quartel vimaranense, sob a presença de João Pedro Castro, presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, e Bento Marques, comandante dos bombeiros. O momento foi também acompanhado pela Fanfara da corporação.

De seguida, os bombeiros de Guimarães e os respetivos veículos de emergência desfilaram pelas ruas da cidade berço até à Igreja de São Francisco, onde se realizou uma cerimónia solene em homenagem aos bombeiros, sócios e beneméritos falecidos.

No final da missa, a corporação regressou ao quartel para a tradicional homenagem aos bombeiros e tributo aos fundadores junto ao Monumento ao Bombeiro, seguida pela conde-

coração dos membros através de medalhas.

Estes momentos contaram também com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, José Luís Carneiro, ministro da Administração Interna, e Duarte Costa, presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Bento Marques recebeu a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro de grau ouro e distintivo laranja, tendo sido condecorado por José Luís Carneiro, momento repleto de emoções para o comandante da corporação.

O dia das comemorações serviu também para homenagear Pedro Almeida, bombeiro que esteve em coma induzido depois de sofrer uma grave queda no dia 11 de dezembro de 2023, ao tentar fazer um salvamento. O bombeiro vimaranense este-

ve presente na cerimónia e está a recuperar

João Pedro Castro considera que o 147.º aniversário “tem um grande significado. O dia 24 de março de 2024 será recordado como um dia feliz para os Bombeiros Voluntários de Guimarães porque conseguimos situações que nos trouxeram essa felicidade, como a presença de Pedro Almeida, a celebração do protocolo com a Escola de Bombeiros e com a Escola Secundária Francisco de Holanda e a condecoração do comandante. As coisas estão a correr bem, temos motivos para festejar, mas não temos de ter pudor ao dizer que queremos e merecemos mais.”

Todavia, o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães alertou para a necessidade de “colocar os bombeiros como prioridade nacional,

aumentando as remunerações mensais das equipas de intervenção permanente, aumentar o valor/hora aos dispositivos que existem e ter uma verba que permite reabilitar o quartel e rejuvenescer o parque automóvel.”

Bento Marques, comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, destaca que, “ao longo destes anos, a nossa instituição sempre se caracterizou por um espírito de comunidade que é bem conhecida. A importância dos bombeiros nos nossos dias é bem claro, e também o reconhecimento dos cidadãos aos bombeiros que atuam sempre com profissionalismo e dedicação.”

O comandante apontou também que deixará o seu cargo nos próximos tempos e que seguirá “um novo caminho com orgulho pelo sentido de dever cumprido. É da maior

importância que ao chegar a esse dia, possa passar o testemunho com uma intuição mais respeitada, melhor preparada e equipada e com homens e mulheres mais valorizados.”

Domingos Bragança relembrou a requalificação da piscinas dos Bombeiros de Guimarães, bem como a sua importância para a comunidade vimaranense: “O projeto foi elaborado, está concluído e à próxima reunião de câmara irá um apoio que viabiliza a beneficiação das piscinas com tudo aquilo que têm de ter.”

Na sua intervenção, o presidente do município de Guimarães alertou para a importância “do Governo e das entidades com responsabilidade sobre os bombeiros contribuírem para o apoio aos bombeiros”, acrescentando que “precisam muito desse apoio pelo que prestam a toda a comunidade.” •

1,3 milhões para a reabilitação das piscinas

A Câmara Municipal de Guimarães apoiará a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães no valor de 1,3 milhões de euros para os trabalhos de reabilitação das piscinas dos bombeiros.



© BVG

A Câmara Municipal de Guimarães apoiará a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães no valor de 1,3 milhões de euros para os trabalhos de reabilitação das piscinas dos bombeiros.

O valor atribuído será repartido por quatro anos: 400 mil euros em 2024, 300 mil euros em 2025, 300 mil euros em 2026 e 300 mil euros em 2027.

O apoio foi atribuído pelo “inequívoco interesse público de que se reveste a requalificação e modernização das Piscinas dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, pela função social que asseguram através do acesso da Comunidade à aprendizagem e prática da natação e de outras modalidades em meio aquático, bem como atendendo ao forte impacto das atividades em meio aquático para reabilitação funcional associada a doenças do aparelho motor, ao incremento da capacidade de obtenção de receitas por parte da Associação Humanitária e, bem assim, à dinamização comercial induzida pela reativação das piscinas”, acrescenta o documento.

A Câmara Municipal de Guimarães deixou também em aberto à Associação Humanitária dos Bombeiros de Guimarães a avaliação “com o município da possibilidade de celebrar acordos de cooperação que beneficiem a comunidade no acesso às piscinas”, pode ler-se na agenda da reunião de câmara desta segunda-feira, dia 25 de março.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, está consciente de que este apoio “é muito expressivo”, mas acredita que “vale a pena, porque as piscinas dos bombeiros são da comunidade e são entendidas como um espaço que estava a realizar um serviço de apoio e acessibilidade à comunidade, nomeadamente para pessoas com idade e que precisam da natação para a sua saúde ou para os jovens e para a sua aprendizagem.”

O edil frisou que o espaço “precisa de uma beneficiação profunda, com novas energias e materiais, mas os Bombeiros Voluntários de Guimarães merecem esta reabilitação. Irão colocar as piscinas ao serviço da comunidade.”

Já Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guimarães”, considera que a atribuição do apoio “é de grande importância porque se trata da reabilitação de um equipamento importante no passado em Guimarães.”

O vereador acrescentou que as piscinas se encontram “numa zona nobre da cidade, cuja requalificação será um motivo de atração e dinamização daquela zona do centro de Guimarães.”

Relativamente ao projeto, Ricardo Araújo aponta que “não tenho dúvidas que tem grande qualidade seja para a prática desportiva ou para a criação de espaços que possam ser rentabilizados do ponto de vista comercial para os Bombeiros Voluntários de

Guimarães.

O projeto para a reabilitação das piscinas dos bombeiros será apresentado à vereação municipal na próxima reunião de câmara, no dia 08 de abril.

No entanto, o projeto já foi apresentado aos associados dos Bombeiros Voluntários de Guimarães em Assembleia Geral, no dia 30 de janeiro. De acordo com João Pedro Castro, presidente da direção da corporação vimaranense, as obras deverão arrancar ainda em 2024.

A bancada que existe desaparecerá, “não estando previsto haver competição no edifício, o que não justifica a sua existência”, disse João Pedro Castro. Além disso, o projeto apresentado demonstra que haverá um segundo piso com cerca de 650 m², incluindo zona de serviços [sete salas diferentes em 310 m²] e um espaço que deverá dar lugar a um ginásio [340 m²].

Os balneários serão completamente novos. Para o presidente da corporação, “aqueles que temos agora, além de estarem antiquados, estão desajustados em termos de rentabilização do espaço existente. Está prevista uma reabilitação total nos balneários.”

Recorde-se que as piscinas encerraram nos finais do ano de 2021 devido a uma auditoria feita ao local, que considerou haver condições deficitárias ao nível da segurança e higiene para os atletas mas também para os pais. •

Bombeiros de Guimarães assinaram protocolo para a criação de curso de formação de bombeiros

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



O novo protocolo, assinado no dia da celebração do 147.º aniversário, no passado domingo, dia 24 de março, visa a criação de um curso de três anos de formação de bombeiro, equivalente ao 12.º ano. Desta forma, os jovens terão uma nova saída profissional no final do 9.º ano e estarão habilitados a exercer a função de bombeiro no futuro.

Esta iniciativa permite “rejuvenescer e fortalecer o quartel

e corpo ativo [da corporação vimaranense]. No ano passado tivemos 16 novos bombeiros a fazer o juramento da bandeira, neste momento temos mais 14 em formação, mas este curso será uma complementariedade que, de certeza, vai trazer grandes frutos para a instituição,” destaca João Pedro Castro, presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Rampa da Penha regressa em abril para a 45.ª edição

A Rampa da Penha em automobilismo regressa nos dias 06 e 07 de abril para a sua 45.ª edição, assinalando os 95 anos da primeira realização.

© João Bastos/Mais Guimarães



Tendo iniciado em 1929, a Rampa da Penha é das provas de automobilismo de montanha mais antigas de Portugal, e que atrai a atenção de inúmeros aficionados, “gerando significativo impacto na economia local e alcançando importante repercussão mediática, divulgando Guimarães e a Penha”, destaca a Irmandade.

A edição deste ano é pontuá-

vel para os Campeonatos de Portugal de Montanha, Clássicos, Legends, Montanha 1300, Kart-cross e Rampa Regional.

O programa da prova, no dia 6 de abril, arranca pelas 13h30 com treinos e subidas oficiais [Montanha 1300 e Rampa Regional] e, no dia seguinte, com a realização dos treinos e com a competição a partir das 09h30.

A Irmandade lembra que assistir à Rampa da Penha é gratuito, ainda que sujeito a restrições, e que devido aos vários condicionamentos à circulação automóvel, e sugere a utilização de meios alternativos para se aceder à Estância Turística da Penha.

A organização da prova está a cargo da Demoporto, com o apoio da Irmandade da Penha.

Teleférico tem novo horário de funcionamento

A Turipenha, entidade que gere o funcionamento do teleférico de Guimarães, anunciou a mudança de horário de funcionamento daquele equipamento.

Assim, a partir desta sexta-feira, dia 22 de março, e até dia 30, funcionará entre as 10h00 e as 18h30, e no domingo de Páscoa só durante a tarde, entre as 14h00 e as 18h30.

Nos meses de abril, maio e junho, estar aberto das 10h00 às 18h30. A Turipenha lembra que a bilheteira encerra 15 minutos antes.

O Teleférico da Penha foi o primeiro a entrar em funcionamento em Portugal, em 11 de Março 1995, e faz o transporte entre a cidade de Guimarães e a Montanha da Penha, proporcionando uma viagem de 1.700 metros, vencendo uma altitude de 400 metros.

© Mais Guimarães



PSP e Policia Espanhola patrulham ruas de Guimarães e Braga na Semana Santa

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Braga conta com a colaboração de uma Equipa Policial Espanhola, do Corpo Nacional de Polícia, para patrulhar as ruas das cidades de Braga e Guimarães durante a Semana Santa.

Esta iniciativa surge no âmbito da cooperação “Comissarias Europeias” que tem como objetivo uma maior proximidade junto dos cidadãos estrangeiros de férias em Portugal, em particular

os de nacionalidade espanhola, garantindo assim um maior sentimento de segurança.

Com este objetivo e como já é habitual neste período da Semana Santa, o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Braga, conta com a colaboração de uma Equipa Policial Espanhola, do Corpo Nacional de Polícia [CNP], que patrulha conjuntamente com a PSP, as ruas das cidades de Guimarães e Braga, de 24 a 29 de março. •

Árvore Europeia do Ano: Camélia-japonesa eleita para o quarto lugar

A Camélia-japonesa dos jardins centenários da Villa Margaridi, em Guimarães, ficou na quarta posição do concurso da Árvore Europeia do Ano.

A árvore vimaranense reuniu 13.508 votos, pelo que alcançou o quarto lugar a nível europeu, ficando atrás da Polónia, França e Itália.

A árvore vencedora foi a “Coração do Jardim”, da Polónia, com 39.158 votos. Na segunda posição ficou a “Faia Chorosa de Bayeux”, na França, que juntou 24.807 votos, seguindo-se a “Oliveira Centenária de Luras”, na Itália, com 13.933 votos.

Recorde-se que a camélia-japonesa foi a representante portuguesa no concurso europeu depois de ser eleita a árvore portuguesa deste ano 2024. A árvo-

re que se situa na cidade berço obteve 3.900 votos, superando o Sobreiro do Rei, localizado em Mafra, que teve 3.075 votos, e a Oliveira do Peso em Pedrógão, na Vidigueira, com 2.988.

Com cerca de 300 anos, seis metros de altura e seis de diâmetro, a árvore está localizada nos jardins centenários da Villa Margaridi, no centro de Guimarães. Esta camélia-japonesa integra um jardim histórico e exemplificativo da arte de topiária, que tem valor estético e biológico, e destaca-se pelos séculos de talhe cuidado que conduziram a um jogo de volumes, cores e formas geométricas monumentais.

A árvore está classificada como Interesse Público, juntamente com um conjunto arbóreo e mais dois exemplares isolados. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Seleção de Vinhos

E.Leclerc 
LORDELO - GUIMARÃES

QUINTA
DO
CARDO
1913



COLHEITA

SUPERIOR

RESERVA

SINGLE
VINEYARDS

GRANDE
RESERVA

O Clássico está de Regresso!

A Quinta do Cardo é a mais histórica propriedade vitivinícola da Beira Interior, situada entre a paisagem protegida da Reserva Internacional do Douro e a aldeia histórica de Castelo Rodrigo, a uma altitude que ronda os 750 metros. Os seus 180

hectares de área albergam floresta, sobreiros e cerca de 80 hectares de vinha, desde 2009 certificada no modo de produção biológico.

A quinta é um ecossistema cuidadosamente preservado que promove a biodiversidade e o desenvolvimento da fauna e

flora autóctones e contribui para a criação de vinhos genuínos, com forte sentido de terroir.

Quando a paixão pela arte da vinificação e pelo cuidado com o meio ambiente se juntam, surgem vinhos excepcionais que estimulam os sentidos e respeitam o planeta.

Uma garrafeira excepcional

Na Garrafeira do E.Leclerc, em Lordelo, para além de uma enorme variedade de vinhos das diferentes regiões vinícolas portuguesas, há também li-

cores, aguardentes e cognac, bebidas Espirituosas, whisky, espumantes e champanhe, extraordinários vinhos do Porto e moscatel.

Convidamo-lo também a visitá-la e a surpreender-se, em Lordelo, Guimarães. •



©Mais Guimarães

Mais de quatro mil referências de vinhos e outros néctares, de cerca de 220 produtores, compõem a garrafeira do E.Leclerc de Lordelo.

Mais de quatro centenas de jovens participaram na 16ª edição da RoboParty

A 16ª edição da RoboParty, que decorreu entre 21 a 23 de março na Universidade do Minho, em Guimarães, sagrou-se em "mais um sucesso" pelo aumento no número de equipas participantes. Esta edição contou com quase 450 jovens em 111 equipas inscritas, quatro vindas de Espanha e quatro vindas do Brasil, e as restantes provenientes de todo o país, faz saber Fernando Ribeiro, docente da Academia, no Laboratório de Automação e Robótica.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



No dia 21, na sessão de abertura solene, destaque para a presença de Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho, Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e do presidente da Escola de Engenharia, Pedro Arezes, que salientaram a importância do evento, quer a nível tecnológico, quer a nível educacional.

A 16ª edição da RoboParty teve como primeira formação a construção da placa controladora e soldadura de componentes eletrónicos, com a entrega dos componentes eletrónicos e mecânicos para construção do Kit 100% Português e com-

patível com Arduino, o robô Bot'n Roll ONE A, desenvolvido pela botnroll.com, spin-off da Universidade do Minho.

Posteriormente os participantes deram início à construção do robô. Os participantes puderam, em paralelo, desfrutar de algumas atividades lúdicas e desportivas como torneio de ténis de mesa, um peddy paper, tiro ao arco, treino funcional, basquetebol ou um torneio de xadrez.

Os professores inscritos na formação acreditada assistiram ainda à formação em MatLab e Simulink proferida por Ascension Vizinho-Coutry, representante Europeia da MathWorks,

que demonstrou ainda uma nova biblioteca desenvolvida propositadamente para o robô botnroll.

Após o jantar, ainda no dia 21, deu-se a atuação da Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho, e da Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho. Os participantes continuaram, no entanto, a trabalhar noite dentro e "uma boa percentagem ficou mesmo a noite toda a trabalhar, com muita alegria e boa disposição, tal era a vontade de ver o robô construído e programado", conta Fernando Ribeiro.

No segundo dia do evento

decorreu a formação sobre programação de robôs "Arduino IDE" e de seguida os participantes começaram a programar o seu Bot'n Roll ONE A. Da parte da tarde decorreram dois desafios robóticos "Obstáculos" e "Race of Champions".

No terceiro dia, sábado, 23, decorreu o desafio "RoboParty Fun Challenge", onde cada robô teve de empurrar dezenas de bolas de ténis de mesa para o campo adversário. Após o almoço, na cantina da Universidade do Minho, deu-se início ao desafio de Dança, que contou com a presença de muito público.

Por fim decorreu a entrega

dos prémios aos três primeiros classificados de todos os desafios desportivos e robóticos.

A RoboParty ofereceu formação certificada a 63 professores, com 30 horas de formação, 1,2 unidades de crédito, através do Centro de Formação Francisco de Holanda.

A organização destaca também o empenho dos cerca de 70 voluntários alunos de Electrónica Industrial, para além de cerca de 40 outros elementos na organização.

A RoboParty é organizada pelo Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho e pela botnroll.com, spin-off da Universidade do Minho. •

Pastoral Universitária organizou conferência sobre os impactos da Inteligência Artificial

A Pastoral Universitária de Guimarães organizou na sexta-feira, 22 de março, uma conferência dedicada ao avanço e aos impactos da Inteligência Artificial [IA] na sociedade.

A iniciativa contou com as intervenções de Paulo Novais [professor da Escola de Engenharia da Universidade do Minho], Esser Silva [professor do IPCA], César Silva [Professor na Faculdade de Teologia de Lisboa] e Wladimir Brito [professor da Escola de Direito da Universidade do Minho]. A con-

ferência foi moderada por Paula Oliveira, vereadora da acção social da Câmara Municipal de Guimarães.

Foi objetivo da iniciativa "disseminar o conhecimento sobre essa tecnologia transformadora", adiantou a organização, considerando esta foi uma "oportunidade única para os participantes obterem insights valiosos sobre o papel da IA no mundo atual e futuro". O evento aconteceu no auditório da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira. •



© Direitos Reservados

IP lança concurso para a requalificação da EN206 no valor de 10 milhões

A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou o concurso público para a requalificação da estrada nacional 206, que liga Guimarães a Famalicão.



© Mais Guimarães

De acordo com a IP, o prazo de execução da empreitada é de 420 dias, o equivalente a 14 meses, e o investimento rondará os 10 milhões de euros, valor que será repartido pelo próximo ano [três milhões de euros] e 2026 [sete milhões de euros].

Os trabalhos de intervenção envolverão um troço de cerca

de 15 quilómetros, a começar desde a rotunda de acesso à variante de Famalicão, na N14, e prolonga-se até ao entroncamento com a ER310. A requalificação da estrada prevê ainda a construção de duas rotundas e de passeios nalguns locais intervencionados.

As obras visam melhorar as

“características de circulação da via, repondo os níveis de serviço adequados a uma estrada desta natureza, e contribuir para o aumento da segurança e circulação das diferentes tipologias de tráfego”, anunciou esta terça-feira, dia 26 de março, a Infraestruturas de Portugal. •

Arranca a reflorestação da montanha da Pedra Fina em São Torcato

O projeto agora iniciado visa devolver a fauna e a flora à montanha, assegurando a estabilização dos solos, permitindo a criação de trilhos e uma maior aposta no turismo de montanha. A Vila de São Torcato, em parceria com o projeto Eco Escolas, deu início ao processo de reflorestação da montanha da Pedra Fina, na Vila de São Torcato.

Este é um local icónico para a vila, pois foi desse local foi extraída parte substancial do granito para a edificação da Basílica de São Torcato.

Após vários incêndios que devastaram a montanha nas últimas décadas, a área ficou árida e surgiram árvores de espécies invasoras, refere a junta de freguesia liderada por Alberto Martins.

Esta situação, faz saber a autarquia, tem causado prejuízos nas zonas mais baixas da vila, devido à incapacidade dos solos em segurar as terras.

Assim, o projeto agora iniciado



© JF S. Torcato

visa devolver a fauna e a flora à montanha, assegurando a estabilização dos solos, permitindo a criação de trilhos e uma maior aposta no turismo de montanha.

Ainda, segundo a junta de freguesia, serão necessárias milhares de árvores, que estão

já a ser angariadas através de diversos programas, junto do Município de Guimarães e do Laboratório da Paisagem, outros dos parceiros do projeto, que “permitirão devolver ao local o “pulmão” de outrora, quer para a vila de São Torcato, quer para o concelho de Guimarães.”

Homem que bateu na namorada em centro comercial fica em prisão preventiva



© GNR

Um homem de 45 anos que foi detido num centro comercial de Guimarães depois de agredir a sua companheira vai aguardar julgamento em prisão preventiva.

A medida de coação foi imposta pelo Tribunal Judicial de Guimarães na passada sexta-feira, dia 22 de março. O indivíduo não poderá ainda entrar em contacto com a vítima, de 53 anos.

Recorde-se que o homem foi

detido na passada quinta-feira, dia 21 de março, pelo crime de violência doméstica sobre a namorada no Espaço Guimarães.

A detenção foi feita por um militar da GNR do posto de Fafe quando se encontrava de folga nesse dia, tendo contado com o reforço dos militares de serviço do Posto Territorial de Guimarães.

Depois de detido, o homem passou a noite no posto da GNR de S. Torcato. •

Quatro indivíduos detidos em Guimarães por tráfico de droga

No âmbito de um processo em investigação pelo crime de tráfico de estupefacientes, a decorrer na cidade de Guimarães, a PSP procedeu à realização de quatro buscas, sendo três delas domiciliárias, das quais resultou a detenção de 4 indivíduos, com idades compreendidas entre os 36 e 58 anos, fortemente indiciados pelo crime de tráfico de produto estupefaciente.

Desta ação resultou a apreensão de cocaína suficiente para cerca de 103 doses, heroína suficiente para cerca de 92

doses, a quantia de 3.680 euros em dinheiro, um automóvel, um motociclo, um cofre, cinco telemóveis e diverso material utilizado no corte, transporte e ocultação do estupefaciente.

Os detidos vão ser presentes nesta quarta-feira, 27 de março, no Tribunal Judicial de Guimarães, para primeiro interrogatório a aplicação de medida de coação.

A PSP acrescenta, na nota enviada às redações, que “está e estará atenta ao tráfico de droga e criminalidade conexas”. •



© PSP

Município indemniza construtor por incumprimento de contrato

Em causa está o acordo de cedência de terreno para a construção do Mercado Municipal, em 2005.



Por altura da construção do Mercado Municipal, em 2005, quando era presidente da Câmara António Magalhães, o Município estabeleceu um acordo com a proprietária que cedeu o terreno que implicava o reconhecimento de uma determinada área de construção no resto da propriedade. Entretanto, o PDM foi alterado e este contrato não foi acautelado, pelo que, naquele local não é possível licenciar o volume de construção que tinha sido acordado como compensação pela parcela de terreno onde está construído o Mercado. Inicialmente, o atual proprietário dos terrenos começou por reclamar uma indemnização de aproximadamente 675 mil euros, mas acabou por chegar a um acordo com o Município para receber apenas 150 mil. A Câmara Municipal encarrega-se também de suportar 60%

dos custos, um valor de 198 mil euros, de uma nova rua, por trás do Mercado, e de todas as infraestruturas, para servir o novo empreendimento urbanístico. Na reunião do Executivo camarário do passado dia 14 de março foi aprovado o pagamento desta indemnização e a transferência das verbas para a construção do arruamento.

Em 2005, no âmbito de uma resolução amigável de um processo de expropriação de 6 285 m² de um terreno, para a construção do novo Mercado, o Município assumiu com a proprietária, Maria Arlete Fraga Matos Correia, o compromisso de, nos solos que restavam e que ficavam adjacentes à nova infraestrutura, permitir uma área de construção de “pelo menos 10 500 m²”. “A Câmara Municipal aceita que a área referida seja contabilizada para efeitos de fixação da taxa de

compensação”, lê-se no texto do acordo de 2005.

Entretanto, a empresa José Antunes & Antunes, SA ficou com a posição contratual de Maria Arlete Correia, por aquisição dos terrenos. Com base no acordo a construtora pretendia viabilizar um empreendimento urbanístico que, de acordo com o PDM em vigor desde 2015, tinha uma área superior à permitida. A redução da área de construção face ao previsto no contrato que compensou a proprietária pela expropriação do terreno foi de 1 500 m².

Face a esta perda de capacidade construtiva, a José Antunes & Antunes começou por pedir, a título de indemnização, um valor de 674 573 euros. A avaliação pedida pelo Município, porém, apurou um valor de 188 600 euros e as duas partes acabaram por acordar num montante de 150 mil euros.

Nova rua por trás do Mercado, mas sem saída

O acordo de 2005 previa também a construção do arruamento de acesso ao empreendimento urbanístico que viesse a ser feito, bem como das infraestruturas de águas domésticas, pluviais, saneamento, eletricidade e gás. Este novo arruamento público devia ligar a rua da Liberdade à rua do Mercado, com uma ligação pedonal à rua do Montinho. No estudo para a construção desta rua destaca-se “o interesse na materialização desta via enquanto catalizador da reabilitação da área envolvente ao Mercado e da sua fruição”.

O arruamento que ali vai ser feito agora, contudo, é uma via sem saída que só serve os novos prédios, terminando numa

rotunda que permitirá fazer a inversão de marcha, sem a inicialmente prevista ligação à rua do Mercado. No contrato de urbanização aprovado na reunião de Câmara, faz-se saber que o estudo para a construção da via, “em função do atual contexto, foi revisto, refletindo a consensualização das operações urbanísticas preconizadas para o local com o interesse de valorizar a envolvente do Mercado Municipal, nomeadamente no seu enquadramento paisagístico e adequação funcional”. O contrato prevê que o Município suporte 60% da construção deste arruamento, bem como das infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, abastecimento de gás, rede elétrica e iluminação pública e colocação de equipamentos de recolha de resíduos sólidos, avaliadas em 198 mil euros. • Rui Dias

OPINIÃO



José Bastos



**A alguns destes
“Cristãos novos”
nunca se lhes ouviu
uma ideia, uma
opinião, uma visão
ou até uma simples
palavra nos locais
próprios**

Os cataventos na política

Num dançar sinuoso sob os holofotes da política, os oportunistas assemelham-se a navegadores habilidosos, hábeis em ajustar as velas dos seus barcos conforme os ventos políticos sopram. Como mestres [ou aprendizes] do tacitismo partidário [ou pessoal] eles abraçam o contorcionismo como uma segunda pele, moldando as suas convicções conforme

mais lhe convém e ao sabor do momento.

Esses políticos [ou aprendizes] habilidosos, como camaleões astutos, são versáteis e pouco exigentes nas suas alianças, adotando a máxima de que “os fins justificam os meios” como a sua bússola moral. O utilitarismo de Stuart Mill ecoa nas suas estratégias, pois procuram

maximizar o seu próprio ganho político, ou pessoal, independentemente dos princípios que possam proclamar em discursos de fachada.

Assim como o utilitarismo enfatiza a busca pelo maior bem para o maior número, esses oportunistas políticos buscam incessantemente os atalhos que os possam conduzir ao poder

e à influência, mesmo que isso signifique sacrificar valores e compromissos ideológicos no altar da conveniência momentânea.

No seu jogo político [ou pessoal] eles são arquitetos de conveniência, construindo pontes de oportunidade sobre o rio turbulento da política, onde a ética muitas vezes se afoga nas correntes da conveniência e do interesse próprio. Assim, o utilitarismo de Mill, distorcido por esses aprendizes de atores políticos, torna-se uma ferramenta para justificar qualquer meio necessário para alcançar os seus fins, independentemente das consequências para a sociedade como um todo.

A coberto do utilitarismo, teoria ética que foi desenvolvida principalmente por filósofos como Jeremy Bentham e John Stuart Mill que sustenta que a moralidade de uma ação deve ser determinada pelo seu resultado ou consequência, procurando maximizar a felicidade ou o bem-estar geral da maior quantidade possível de pessoas, surgem “Cristãos novos” que invocando o altruísta princípio do servir o próximo, começa por se servir do próximo para alavancar a sua pretensão e ambição de poder. Sem esse próximo, sem as suas supostas “tropas”

e sem o respaldo de quem lhe suporta [ou, quem sabe, alimenta] a ambição, o altruísta não vê reconhecido o altruísmo; o iluminado não ilumina nada para além do seu ego.

Apenas suportado por outros acredita ser “o tal”. Apenas a partir das suas palavras, ou por si subscritas, se vislumbram as qualidades necessárias para transformar o mundo e para servir a causa pública.

A afirmação de ideias e visões faz-se para além das banalidades das frases feitas. A afirmação de ideias, valores, ética e princípios faz-se nos locais próprios e dando expressão às convicções.

A alguns destes “Cristãos novos” nunca se lhes ouviu uma ideia, uma opinião, uma visão ou até uma simples palavra nos locais próprios e onde, olhos nos olhos, é normal e desejável concordar ou discordar, convergir ou divergir mas é também normal expressar o pensamento de forma livre e direta e ouvir, de forma democrática, o contraditório.

Bem mais fácil é nada dizer nos sítios certos e tudo dizer [ou escrever] onde estrategicamente pareça ser mais fácil perorar sobre quase tudo.

Sem contraditório?

Isso não será com certeza!

Bombeiros de Guimarães realizam trabalho de limpeza no Santuário da Penha

Os Bombeiros de Guimarães concretizaram uma intervenção na nave principal do Santuário da Penha no âmbito dos preparativos da Páscoa.

“Tratou-se de um trabalho de limpeza em altura realizado por uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Guimarães”, explicou Roriz Mendes, Juiz da Irmandade da Penha, elogiando a “disponibilidade, a cooperação e a eficácia” da equipa de operacionais da corporação de bombeiros vimaranense que celebrou 147 anos no passado domingo, 25 de março.

A intervenção no monumento de arquitetura religiosa, da autoria de Marques da Silva, antecede o concerto agendado para o próximo dia 28 de março no âmbito do programa cultural e religioso “Da Quaresma à Páscoa”, dinamizado pelo município de Guimarães. No contexto da iniciativa, a Penha acolhe um concerto do VIII Festival Internacional de Música Religiosa e integra a exposição “A Paixão em Guimarães”.

Até ao dia 31 de março, no Santuário da Penha, a Irmandade da Penha disponibiliza peças

de elevada qualidade artística, relacionadas com a Quaresma, que integram a exposição que também poderá ser visitada em mais 17 igrejas, passos da Paixão e museus vimaranenses. Por cada museu ou igreja visitada será oferecido um marcador. A exposição está aberta ao público, de terça a domingo, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

Também com o apoio da Irmandade da Penha, nesta quinta-feira, dia 28, às 17h00 horas, o Santuário da Penha será palco de um concerto do Quarteto de Cordas de Guimarães, um projeto em residência artística, com a participação da soprano Silvia Di Falco, vencedora do prémio do público no VI Concurso Internacional de Voz “Carlos Gomes” para ópera e opereta em Turim.

A entrada no concerto do Festival Internacional de Música Religiosa é gratuita, apenas condicionada à capacidade do Santuário.

O programa “Quaresma à Páscoa” é promovido pelo município de Guimarães com o apoio de 15 entidades, integrando ainda celebrações religiosas. •



Centro Juvenil de S. José: Uma instituição “respeitada e acarinhada pelos vimaranenses”

O Centro Juvenil de S. José celebrou o 109.º aniversário com uma homenagem ao seu patrono no passado sábado, dia 23 de março.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



No dia da comemoração do aniversário, a instituição juntou os trabalhadores e utentes para uma conferência história sobre a vida de S. José, presidida pelo Cónego José Paulo Leite, seguida por uma cerimónia solene em honra ao patrono.

Para Fernando Sousa, presidente do Centro Juvenil de S. José, o 109.º aniversário “é mais um aniversário

de uma casa que presta serviços à comunidade no apoio à infância e juventude e no apoio às famílias.”

O dirigente aponta que a instituição “é conhecida, respeitada e acarinhada pelos vimaranenses, porque prestamos relevantes serviços e acolhemos crianças e jovens que estão em risco psicossocial, damos apoio às famílias que tem dificuldades e carecem

de apoio e temos uma creche em Jugeiros.”

O Centro Juvenil “está a evoluir” de forma a “dar resposta a necessidades diferentes”, tendo já um projeto elaborado para dar apoio ao nível da saúde mental. “Atento a essa realidade”, Fernando Sousa adiantou que essa resposta terá lugar na antiga tipografia da instituição. •

Procissão das Endoenças volta a percorrer as ruas e igrejas da cidade-berço

© CMG



A tradicional Procissão das Endoenças, organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, voltará a sair às ruas.

Nesta quinta-feira, dia 28 de março, a cidade de Guimarães voltará a testemunhar a Procissão das Endoenças, um evento que evoca séculos de tradição religiosa e espiritualidade.

Promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, a Procissão das Endoenças é uma manifestação arraigada de “penitência e arrependimento, que convida os fiéis a refletirem sobre as suas vidas espirituais e a renovarem o seu compromisso

com os valores cristãos”, refere a Santa Casa em nota enviada às redações.

A procissão, que terá início às 21h15, percorrerá várias ruas da cidade-berço, passando por algumas das mais emblemáticas igrejas da cidade, como a Igreja da Misericórdia, a Igreja da Nossa Senhora da Oliveira, a Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a Igreja de São Francisco, Basílica de São Pedro, a Igreja de São Sebastião e Igreja de São Domingos, antes de retornar ao seu ponto de origem, a Igreja da Misericórdia. •

Inscrições abertas para a Feira de Artesanato de Guimarães

Edição de 2024 decorrerá de 26 de julho a 5 de agosto no Jardim da Alameda de São Dâmaso, em Guimarães, num período em que se comemoram também as tradicionais Festas da Cidade e Gualterianas.

O evento serve para “destacar e valorizar o trabalho artesanal e o grande talento dos artífices portugueses”, refere a cooperativa cultural A Oficina, responsável pela organização, “destacando a mestria e dedicação dos nossos artesãos, que guardam e perpetuam os sabe-

res tradicionais e valências dos seus legados, oferecendo ao público a oportunidade de admirar e adquirir obras únicas, muitas vezes criadas com um espírito de arrojo, criatividade e contemporaneidade”, acrescenta. Os visitantes poderão desfrutar de uma zona de alimentação.

As tardes e noites de 26 de julho a 05 de agosto serão assim preenchidas pela Feira de Artesanato no Jardim da Alameda de São Dâmaso, localizado entre o centro histórico de Guimarães, Património Mundial da UNESCO

desde 2001 e a zona de Couros, também Património Mundial desde setembro de 2023.

Os artífices interessados em participar na XXVI Feira de Artesanato de Guimarães, expondo os seus artigos e/ou demonstrando ao vivo as suas aptidões na manufatura dos mesmos, podem formalizar a sua inscrição até ao dia 31 de maio através do formulário disponível em www.aoficina.pt, onde é também possível aceder ao regulamento e boletim de participação. •

© CMG



Missão Cidades da Comissão Europeia atribui certificado Mission Label

O certificado Mission Label da Missão Cidades, da Comissão Europeia, foi entregue durante a cerimónia inserida nos European Research & Innovation Days, o fórum europeu centrado no futuro da ciência e inovação, para a cocriação de soluções com cidadãos e stakeholders, em Bruxelas. Refira-se que Guimarães foi uma das duas cidades portuguesas a receber esta distinção, num conjunto de 23 cidades distinguidas.



O selo da Missão Cidades, agora atribuído, “reconhece o compromisso de Guimarães para alcançar a neutralidade climática até 2030, inscrito no Contrato Climático submetido”, refere o município vimaranense.

Deste documento, são também parte integrante um Plano de Ação e um Plano de Investimentos que enumeram as ações a desenvolver para atingir o objetivo até 2030, muito antes da meta europeia, fixada para 2050.

Também no âmbito deste Contrato Climático, Guimarães lançou o Pacto Climático de Guimarães, já subscrito por mais de 100 empresas e instituições, com o objetivo “transformar Guimarães num território mais resiliente e climaticamente neutro, reforçando a cooperação entre os setores público e privado e a academia”.

“Para Guimarães, é um enorme orgulho receber esta distinção, que reconhece o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo município, em colaboração com os cida-

ãos e as diversas entidades, na promoção de projetos, iniciativas e comportamentos sustentáveis que envolvam e sensibilizem toda a comunidade em prol da neutralidade climática, assim como a estratégia de Guimarães para atingir tão ambicioso desiderato”, afirmou Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente e Ação Climática da Câmara Municipal de Guimarães.

E continuou: “Estamos no bom caminho, mas ainda há muito trabalho pela frente, pelo que continuaremos comprometidos com a aceleração da transição climática, incluindo o setor privado nesta ambição. Refiro ainda o apoio da equipa do Consórcio da Netzero Cities na capacitação da equipa de ação climática do município, da Estrutura de Missão Guimarães 2030 e do Laboratório da Paisagem”.

No seguimento da entrega de prémios, a comissária europeia de Inovação, Investição, Cultura, Educação e Juventude, Iliana Ivanona, deu os parabéns às 23 ci-

dades destacadas por terem conseguido este passo, sublinhando que o selo é “um reconhecimento do empenho e dedicação das cidades em tornarem-se climaticamente neutras e melhores locais para viver”. “Aguardo com expectativa os projetos concretos que desenvolverão à medida que avançam para uma Europa mais competitiva, verde e justa. Continuaremos a apoiar-vos nesta jornada”, concluiu.

Já o diretor-geral do Ambiente da Comissão Europeia e responsável pela Missão Cidades, Patrick Child, referiu que “quase todas as cidades têm a mobilidade como a prioridade para a descarbonização” e que, atualmente, “as 33 cidades já distinguidas com o selo da Missão demonstraram um compromisso e determinação em acelerar esta transição, que, apesar de difícil, já tem um caminho traçado”.

Além disso, os participantes e representantes das cidades distinguidas debateram os próximos passos da Missão Cidades, que

continuará a transformar os planos das cidades deste consórcio numa série de projetos, através de um novo apoio do Banco Europeu de Investimento (BEI).

A Comissão Europeia e o BEI anunciaram, no encontro, um acordo para reforçar os serviços de consultoria financeira prestados pelo BEI especificamente às cidades que participam na Missão, em particular às que beneficiam do rótulo da Missão. Os serviços, incluindo a Assistência Europeia à Energia Local (ELENA) e a Assistência Conjunta de Apoio a Projectos nas Regiões Europeias (JASPERS), estão a ser complementados com cerca de 19 milhões de euros.

Ainda este ano, será também lançada a plataforma “Cities Mission Capital Hub”, iniciativa que ajudará as cidades que receberam o selo da Missão a preparar projetos de investimento, oferecer-lhes-á aconselhamento neutro sobre as melhores soluções de financiamento, em estreita cooperação com os serviços de aconselha-

mento existentes, e pô-las-á em contacto com os investidores.

O Capital Hub deverá também traduzir as estratégias de investimento das cidades numa série concreta de necessidades de produtos e serviços por setor, para que a indústria possa avaliar melhor a procura e para que as grandes e pequenas empresas da UE possam aumentar a sua competitividade. A Comissão Europeia espera ainda que, em abril, sejam apresentados para análise cerca de 30 novos contratos climáticos.

Recorde-se que Guimarães é uma das três cidades portuguesas que integram a Missão Cidades, uma iniciativa da Comissão Europeia que tem como objetivo tornar 100 cidades europeias, além de outras 12 de países associados, climaticamente neutras até 2030, com o envolvimento de entidades locais, cidadãos, empresas e investidores, além de autoridades nacionais. •

Deputados de Guimarães tomaram posse na Assembleia da República

Os três deputados vimaranenses eleitos para a Assembleia da República tomaram posse na manhã desta terça-feira, dia 26 de março, na configuração do novo Parlamento.

Ricardo Araújo (Aliança Democrática), Emídio Guerreiro (Aliança Democrática) e Ricardo Costa (Partido Socialista) foram os deputados vimaranenses eleitos pelo círculo eleitoral de Braga à Assembleia da República na nova legislatura.

Ricardo Araújo, que é presidente da Concelhia do PSD de Guimarães e foi segundo candidato da AD por Braga, e Ricardo Costa, presidente da Concelhia do PS de Guimarães e número quatro do PS pelo círculo eleitoral de Braga, estreiam-se na Assembleia da República neste mandato. Já Emídio Guerreiro regressa à Assembleia da República depois de ter sido deputado entre 2005 e 2013, e posteriormente, entre 2013 e 2015 enquanto secretário de Estado do Desporto e Juventude.

Com a tomada de posse desta terça-feira, terminam os mandatos de André Coelho Lima,

pelo Partido Social-Democrata, e de Luís Soares, pelo Partido Socialista.

Com a nova configuração da Assembleia da República, o BE fica com cinco deputados, o PCP fica com quatro deputados, o Livre com quatro deputados, o PS com 78 deputados, o PAN com um deputado, o PSD com 78 deputados, a IL com oito deputados, o CDS com dois deputados e o Chega com 50 deputados.

Os trabalhos no Parlamento arrancaram com 95 deputados estreantes, 85 deputados que seguem para a segunda ou terceira legislatura, 42 deputados que terão pela frente o quarto ou quinto mandato e oito deputados que contam com oito ou mais legislaturas.

Pelo distrito de Braga, a AD foi o partido que elegeu mais deputados (8), mantendo o mesmo número das últimas eleições legislativas. Pelo



© Mais Guimarães

mesmo círculo eleitoral, foram eleitos Ricardo Araújo, Emídio Guerreiro, Hugo Soares, Clara Marques Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Ana Santos, Carlos Eduardo Reis e Carlos Cação.

O PS elegeu seis deputados

por Braga, menos três que as últimas eleições legislativas. Foram eleitos Ricardo Costa, José Luís Carneiro, Palmira Maciel, Pedro Sousa, Irene Costa e Gilberto Anjos.

O Chega ganhou três deputa-

dos e conseguiu quatro, tendo sido eleitos Filipe Melo, Rodrigo Alves Taxa, Vanessa Barata e Carlos Pinto.

A Iniciativa Liberal elegeu um deputado por Braga, que foi o cabeça de lista Rui Rocha. •



**Meu
super**

CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00





csi
centro médico e dentário
confiança sabedoria inteligência vida
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI




VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de **Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.**

CLIQUE AQUI



RIBEIRO&RIBEIRO
serviços funerários

CLIQUE AQUI

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI



FUNERÁRIA PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCIS AGIMOS POR S

RENDUFE

Abílio Lopes Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

31-mar-2024 (domingo), às 18h00, na Igreja de Rendufe.

SÃO TORCATO

Conceição Novais Martins

Eucaristia do 2.º Ano

31-mar-2024 (domingo), às 18h00, na Basílica de São Torcato.

SELHO (SÃO LOURENÇO)

Maria da Conceição Teixeira Alves Pinto

Eucaristia do 7.º Dia

1-abr-2024 (segunda-feira), às 18h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

AZURÉM

Mª de Fátima Freitas de Sousa Cardoso

Eucaristia do 7.º Dia

1-abr-2024 (segunda-feira), às 18h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

OLIVEIRA DO CASTELO

Alberto Soares da Costa

Eucaristia do 4.º Ano

2-abr-2024 (terça-feira), às 19h30, na Igreja de São Sebastião.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



SENHORA DA CONCEIÇÃO

Carla Celeste Faria Ribeiro

Eucaristia do 7.º Dia

27-mar-2024 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

VERMIL

João Fernandes Machado

Eucaristia do 1.º Ano

27-mar-2024 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de Ronfe.

SÃO TORCATO

Constantino da Silva Fernandes

Eucaristia do 11.º Ano

31-mar-2024 (domingo), às 7h45, na Igreja Paroquial de São Torcato.

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Caneiros

Portugal inicia preparação para o Euro 2024 com goleada frente à Suécia

A Seleção Nacional venceu a Suécia por 5-2 em jogo realizado no estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães.

O encontro iniciou muito equilibrado e com um Portugal desinspirado, pelo que o primeiro “susto” surgiu a favor dos suecos. Do lado direito do ataque, Isak fez um cruzamento atrasado e o corte de Rúben Dias quase levou a direção da baliza defendida por Rui Patrício.

A seleção das quinas cresceu no terreno e chegou ao golo por intermédio de Rafael Leão aos 24 minutos. O extremo português aproveitou uma recarga proveniente de um remate de Bernardo Silva, colocou a bola em boa posição e disparou para fora do alcance de Robin Olsen.

Portugal não abrandou e Matheus Nunes aproveitou um largo espaço deixado pelos suecos à entrada da área para ampliar a vantagem. À passagem do 33.º minuto, o médio encontrou um espaço na baliza adversária e rematou forte para o fundo das redes suecas.

Já perto do intervalo, aos 45 minutos, Néelson Semedo encontrou Bruno Fernandes completamente solto de marcação na grande área e o jogador não teve qualquer dificuldade para



marcar o terceiro golo.

Portugal não perdeu o fôlego e conseguiu aumentar a vantagem aos 57 minutos. A seleção portuguesa apanhou a defesa sueca desprevenida, Bruno Fernandes ofereceu o golo a Bru-

ma e o jovem atacante teve a porta aberta para o quarto golo.

Do outro lado, a Suécia não queria ficar em branco e Gyokeres colocou a bola no fundo das redes um minuto depois, aos 58 minutos.

Néelson Semedo voltou a subir no terreno com qualidade e assistiu Gonçalo Ramos para a mão cheia de golos. O defesa lateral viu o avançado português no coração da grande área e o português fez o gosto

ao pé à passagem dos 62 minutos.

Em cima do apito final, Nils-son reduziu a desvantagem dos suecos com um cabeceamento para fora do alcance de Rui Patrício. •

Jota Silva estreia-se com a camisola da Seleção Nacional

O extremo do Vitória entrou na segunda parte do encontro frente à Suécia.

Jota Silva cumpriu o sonho de representar Portugal em “casa”, no estádio D. Afonso Henriques, tendo sido aposta para Roberto Martinez. O atacante entrou aos 62 minutos para o lugar de Gonçalo Ramos.

Jota Silva garante na Eslovénia a segunda internacionalização

O avançado vitoriano participou também no encontro de preparação para o Europeu, da seleção nacional, que decorreu na Eslovénia na noite de terça-feira, 26 de março.

Jota Silva entrou nos minutos finais, quando a seleção já perdia por 2-0, que foi o resultado final.

Entretanto, na noite desta terça-feira, com o apuramento inédito da Geórgia, ficou fechado o Grupo F, de Portugal no Europeu, e incluí as seleções da Turquia, Chéquia e Geórgia. •

Jota Silva: “Um dia muito especial para mim”

No final do encontro, Jota Silva, aos jornalistas, falou do quão especial foi estreiar-se em Guimarães.

Recorde-se que, em 2019, Jota Silva estava a jogar nas distritais, no Sousense. Cinco anos depois estreou-se pela Seleção Nacional e concretizou um sonho.

Jota Silva revelou ter sido um dia “muito especial para mim. Trabalhei muito para isto e poder fazer a minha estreia neste estádio é algo muito especial”, disse, satisfeito por ter contribuído para o triunfo da seleção por 5-2.

“É um estádio especial, é a minha casa, é aqui que faço muitos jogos, por isso agradeço o apoio do público a toda a seleção”, acrescentou o jogador, que não quer que “esta estreia seja uma passagem. Quero que seja uma certeza é para isso que vou continuar a trabalhar”.

O avançado quer fazer parte dos eleitos de Roberto Martinez

para o Europeu: “Espero ter mais minutos e vou trabalhar para que isso aconteça. As decisões cabem ao mister, mas vou trabalhar para ficar aqui”, disse.

Martínez: “Jota Silva pode crescer, é um exemplo para o futebol português”

Sobre a estreia de Jota Silva, o selecionador nacional referiu está cumprido um de três passos, o chegar à seleção, que resulta de Jota Silva estar a fazer “uma época muito boa. É um jogador versátil, um jogador diferente para nós. Pode jogar nas alas, como ponta de lança”, disse o selecionador nacional.

Roberto Martinez destacou também a atitude do jogador no treino, que o fez merecer a estreia. Agora, disse, “o Jota faz parte de um grupo com muita competitividade, mas acho que o Jota, a sua carreira, o seu nível e com o seu papel com o Vitória, pode crescer”. •



Ingressos para a receção ao Moreirense já podem ser adquiridos

O clube do rei iniciou a venda de bilhetes para o dérbi vimeirense nesta terça-feira, dia 26 de março.



© Vitória SC

Os associados com lugar anual para a presente temporada para apresentar a quota 3 em dia, enquanto os sócios sem lugar anual, também com a quota 3 paga, poderão comprar bilhetes à pelo valor de quatro euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Neno, Superior Sul e Superior Norte.

O Vitória anunciou também a oferta de bilhetes no caso de os adeptos realizarem compras nas lojas do Vitória: Compras entre os 10 e 20 euros dá direito a dois bilhetes, entre 35 e 50 euros garante quatro bilhetes e compras acima de 60 euros equivale a cinco bilhetes.

Os ingressos podem ser comprados nos seguintes locais:

Atendimento ao Associado De terça-feira [26/03] a quinta-feira [28/03], das 9h30 às 12h30h e das 14h00 às 18h00 Sábado [30/03], das 10h00 até 15 minutos após o intervalo do jogo

Cobreadores/Atendimento ao Associado/Bilheteiras

Sábado [30/03], das 10h00 até 15 minutos após o intervalo do jogo. •

Vitória empatou em Felgueiras em mais uma etapa de "Conquistadores on Tour"

A partida serviu, acima de tudo, para manter a equipa vimeirense ativa num fim de semana sem competições, devido aos compromissos internacionais. Com Bruno Varela no onze inicial, Álvaro Pacheco aproveitou para dar oportunidade a vários jogadores do plantel, incluindo ainda alguns atletas sub-19, nomeadamente Gonçalo Cadete, André Oliveira e Miguel Nogueira.

Frente ao emblema que atua na Liga 3, o Vitória fez balançar as redes adversárias pela primeira vez aos 65 minutos, por intermédio de André André, através da marcação de uma grande penalidade.

A formação felgueirense consumou a reviravolta com os tentos de Bruninho aos 88 minutos e de Carlos Eduardo, aos 98.

João Mendes não permitiu a derrota para a sua equipa e fez o segundo golo do Vitória aos



© Vitória SC

105 minutos.

O Vitória foi a jogo com Bruno Varela, Manu Silva, Borevkovic, Gonçalo Cadete, Bruno Gaspar, André André, Zé Carlos, Tiago Silva, Afonso Freitas, Kaio César e Adrián Butzke.

O treinador apostou ainda em Nuno Santos, Maga, André Oliveira, Néilson Oliveira, Rafa, João Mendes, Miguel Nogueira, Mangas, Tomás Händel, Gonçalo Nogueira, Alberto e Tomás Ribeiro." •

Hernâni Infande e Charles eleitos para o onze da 26.ª jornada



© Moreirense FC

O extremo do Moreirense e o guarda-redes do Vitória foram nomeados pela Liga Portugal para o onze da jornada do primeiro escalão do futebol português.

O golo que valeu o triunfo do Moreirense na receção ao Arouca colocou Hernâni Infande em destaque na 26.ª rodada do campeonato. À passagem do décimo minuto de jogo, o atacante dos cónegos cabeceou para o fundo da baliza adversária no seu jogo de estreia a titular pela equipa vimeirense. Depois do tento, Hernâni Infande viu-se obrigado a ser substituído devido a uma entorse no tornozelo esquerdo em cima do intervalo. O extremo luso-guineense tem sido uma recente aposta de Rui Borges após ter estado longe dos relvados durante muito tempo, por ter sido submetido a uma cirurgia ao tornozelo direito.

A vitória dos conquistadores diante do Desportivo de Chaves também colocou Charles entre os melhores da 26.ª jornada do campeonato português. A exibição do guarda-redes vimeirense contribuiu para o terceiro triunfo consecutivo na liga portuguesa.

Charles tem sido uma aposta por parte de Álvaro Pacheco para a titularidade da baliza do Vitória nas últimas sete partidas, desde a lesão contraída por Bruno Varela na partida frente ao Vizela.

Além de Hernâni Infande e Charles, o onze da Liga Portugal é composto por Nuno Santos [Sporting], Miguel Lopes [Estrela da Amadora], António Silva [Benfica], João Mário [Porto], João Moutinho [Braga], Pepê [Porto], Paulinho [Sporting], Francisco Conceição [Porto] e Gyokeres [Sporting]. •

© Moreirense FC



Brito e Vitória B garantem manutenção. Pevidém e Sandinenses adiam decisões para a última jornada

Neste fim de semana realizaram-se as partidas relativas à penúltima jornada do Campeonato de Portugal. O Brito e o Vitória B empataram e garantiram a presença na prova na próxima temporada. O Pevidém adiou a possibilidade de lutar pela subida de divisão para a próxima jornada. O Sandinenses empatou e terá de lutar pela manutenção no derradeiro desafio.

Em dérbi vimaranense, o encontro entre o Brito e o Sandinenses não foi além de um empate a zero. O resultado chegou para que a formação orientada por André Anastácio garantisse a permanência no Campeonato de Portugal, ao alcançar os 35 pontos na prova.

Já o Sandinenses terá de procurar a manutenção no fim de semana de 06 de abril, frente ao Montalegre. O clube vimaranense encontra-se na oitava posição com 32 pontos, os mesmos que o lanterna vermelha. O Sandinenses terá de vencer ou esperar por um resultado negativo por parte do Marítimo B, Vilar de Perdizes ou Vila Real.

O Pevidém também empatou a zero no reduto do Limianos e caiu para o terceiro lugar, posição que impede os cavaleiros de lutar pela ascensão ao terceiro escalão. No último jogo, o Pevidém defronta o Camacha, pelo que terá de vencer e esperar pelo resultado do Tirsense e Limianos.



O Vitória B garantiu a manutenção com um empate a uma bola no terreno do Florgrade. A turma da casa marcou o primeiro golo aos 91 minutos por Vasco Vieira

mas Mutombo garantiu um ponto aos 93. Com o empate, os conquistadores garantem 34 pontos, mais quatro que o primeiro lanterna vermelha. •

Futebol Feminino: Vitória cimenta posição em zona de subida com triunfo sobre o Estoril



As conquistadoras bateram o Estoril Praia por 2-1, vitória que coloca o clube do rei de novo em posição favorável para ascender ao primeiro escalão.

A jogar em Guimarães, as vitorianas entraram a perder após golo de Marta Xavier aos 22 minutos, valendo a vantagem

para a turma canarina que se manteve até ao descanso.

As conquistadoras reagiram e chegaram ao golo do empate à passagem do minuto 56, com um golo de Beatriz Conduto através da marca de grande penalidade. Já por cima do jogo, a formação liderada por Ivo Roque chegou ao segundo

golo por intermédio de Laura Pires aos 71 minutos.

Com o triunfo, o Vitória ascende ao terceiro lugar com 19 pontos conquistados, mais um que as estorilistas. O conjunto de Guimarães recebe o Gil Vicente na próxima jornada, marcada para as 16h00 do dia 13 de abril. •

Andebol: Vitória sofre desaire e terá de competir na fase de manutenção



Os conquistadores perderam na visita ao terreno do Póvoa AC por 21-18 e terão de lutar pela presença no primeiro escalão através da fase de manutenção.

Num duelo com tudo em aberto, a primeira parte foi bastante equilibrada, tendo o Vitória ido para os balneários em vantagem por 11-12. Na segunda parte, o Póvoa AC entrou melhor na quadra e chegou-se à frente no resultado, mantendo-se na frente do marcador até

ao final do encontro. O clube do rei esteve sempre próximo de garantir outro resultado mas a turma anfitriã garantiu o triunfo.

O melhor marcador da formação vimaranense foi Nuno Silva, com sete golos apontados.

Com a derrota, o clube do rei cai para o 9.º lugar e terá de disputar a fase de manutenção juntamente com o FC Gaia (10.º lugar), AA Avanca (11.º lugar) e Vitória de Setúbal (12.º lugar). •

Paulo Lemos e Néelson Silva medalhados nos Jogos Mundiais da Trissomia



Paulo Lemos, judoca do Vitória/Cercigui alcançou o topo do pódio na categoria de -100kg nos Jogos Mundiais da Trissomia, que decorreram em Antália, Turquia.

Paulo Lemos voltou a brilhar ao serviço da Seleção Nacional de judo adaptado e arrecadou mais uma de ouro. Além da prova individual, o atleta também ajudou Portugal a conquistar a medalha de prata na competição por equipas mistas. Também Néelson Silva saiu de Antália medalhado, devido à sua prestação no atletismo. A seleção das quinias termi-

nou os Jogos Mundiais da Trissomia com 42 medalhas, sendo 17 de ouro, 13 de prata e 12 de bronze, superando as 33 medalhas da primeira edição da prova, em 2016, em Florença.

Portugal viajou até à Turquia com representação em judo, natação, futsal, atletismo, futsal e ténis de mesa. A representação portuguesa esteve a cargo da Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI-Portugal), por delegação de competências da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD). •

Xico Andebol apura-se para fase de acesso à subida de divisão

Apesar da derrota frente ao SC Horta, o Xico Andebol garantiu a presença nos seis primeiros classificados e o respetivo apuramento para a fase de acesso à primeira divisão de andebol.

O clube vimaranense terminou a fase regular da Divisão de Honra, equivalente ao segundo escalão, no sexto lugar com 47 pontos, posição que garante a manutenção do Xico Andebol e a luta pelo título de campeão da prova, que catapultou o vencedor para a primeira divisão.

Na segunda fase estarão presentes o Xico Andebol, o S. Bernardo (1.º lugar), Nazaré D. Fuas (2.º lugar), Ginásio St. Tirso (3.º lugar), SC Horta (4.º lugar) e o Académico Funchal (5.º lugar).

Na fase seguinte, os pontos das equipas passarão para metade, pelo que o clube vimaranense arranca a segunda fase com 23 pontos. A segunda fase da prova não tem data definida para o início, mas deverá começar no fim de semana de 13 de abril.

Em comunicado publicado nas redes sociais, o clube vimaranense dá conta que, “numa época marcada por adversi-

dades, algumas delas criadas artificialmente e infundadas, respondemos com nível e dedicação. Este grupo é o expoente máximo de mais dezassete equipas, a única entidade formadora certificada nos dois géneros do distrito, com nível máximo de certificação, uma das quatro a nível nacional.

Chegamos até aqui com esforço, sacrifício e trabalho árduo. E agora, diante desta nova fase, enfrentaremos os desafios com a mesma determinação e vontade de vencer. Não sabemos o que o futuro nos reserva, mas uma coisa é certa: nunca desistiremos de lutar pelo mérito desportivo e pelo orgulho de representar a cidade de Guimarães e todos os vimaranenses.”

A formação orientada por Pedro Correia perdeu na receção ao SC Horta por 22-33. Os forasteiros entraram com o pé direito na partida e colocaram-se na frente do marcador de for-



© Xico Andebol

ma confortável, levando o resultado para intervalo a 08-18. No segundo tempo, o emblema dos estudantes procurou reduzir a desvantagem mas a turma açoriana manteve o triunfo.

Na análise ao encontro, o trei-

nador do Xico Andebol diz ter visto um “jogo irreconhecível da nossa parte. Defensivamente até não estivemos mal, tudo o resto correu bastante mal. Assumo a responsabilidade por este desaire, pois claramente

os jogadores não interpretaram bem aquilo que precisávamos para apresentar um nível melhor. Estamos apurados para o grupo A e entrando nesta fase, seguramente daremos outra resposta.” •

Pontapé de saída da Liga Neno deu-se no campo de jogos do Santiago e Mascotelos FC

A Liga Neno está de volta em 2024 e desta vez foi o Campo de Jogos do Santiago e Mascotelos FC que recebeu a primeira jornada, no passado sábado, dia 23 de março.

O calendário da Liga Neno já está definido, e as jornadas seguintes acontecerão nos campos de outros clubes participantes, como o Grupo Desportivo Santo Estevão, o Grupo Desportivo de Aldão e o GCD Águias Negras de Tabuadelo e o União Desportiva Polvoreira. Também o Ranking “Bem Jogado” será uma iniciativa que cse manterá na presente edição do torneio, aperfeiçoando e agilizando alguns procedimentos, anuncia a organização, a cargo da Tempo Livre. O prémio será atribuído ao clube vencedor e não à equipa e existirá um prémio para o escalão de Traquinhas e um outro para o escalão de Petizes.

Destaque ainda para uma jornada especial que terá lugar na Academia do VSC. Já a grande final está agendada para o Estádio D. Afonso Henriques, prometendo encerrar a compe-

tição com jogos emocionantes que certamente ficarão gravados nas memórias de todos os jovens atletas participantes. Nesta edição há 26 clubes inscritos e cerca de 700 atletas participantes distribuídos por 60 equipas.

Conheça o calendário de competições:

- 1ª jornada – 23 de Março – Santiago Mascotelos F.C.
- 2ª jornada – 06 de Abril – Grupo Desportivo Santo Estevão
- 3ª jornada – 20 de Abril – Grupo Desportivo de Aldão
- 4ª jornada – 27 de Abril – GCD Águias Negras de Tabuadelo
- 5ª jornada – 04 de Maio – União Desportiva Polvoreira
- Jornada Especial – 11 de Maio – Academia do VSC
- Final – 18 de Maio – Estádio D. Afonso Henriques

No encerramento da Liga Neno, cada atleta receberá uma medalha de participação, ao passo que os clubes serão agraciados com um troféu por escalão. Mais do que uma competição desportiva, a Liga



©Tempo Livre

Neno 2024 pretende ser “uma homenagem aos valores fundamentais do desporto e um

momento de felicidade para as centenas de crianças que participam, seguindo o legado

deixado por Neno”, anunciou a Tempo Livre na apresentação da edição deste ano. •

Vitória sofre desaire no reduto do Póvoa em basquetebol

Os conquistadores perderam por 75-73 frente ao CD Póvoa e encontram-se agora na oitava posição da primeira divisão do basquetebol português. Equilibrado de início ao fim, o encontro chegou ao intervalo a favor da equipa da casa [32-28].



No terceiro quarto, o Vitória procurou um resultado favorável e voltou à frente do marcador, embora com pouca margem. O último parcial sorriu para os pozeiros, que garantiram o triunfo. Cornelius Hudson foi o melhor marcador da partida com 29 pontos marcados.

O clube do rei regressa às quadras na próxima sexta-feira, dia 29 de março, com a receção ao FC Porto. A partida inicia às 20h00.

II Divisão Basquetebol Feminino

As conquistadoras perderam na visita ao Académico FC por 70-50 e encontra-se no quarto lugar da fase de acesso à subida de divisão. A turma da casa começou o jogo por cima mas o Vitória reagiu e diminuiu a vantagem no segundo quarto, chegando ao intervalo a perder por 37-36.

No segundo tempo, o Académico assumiu as rédeas do jogo e garantiu o triunfo. Bárbara Miranda foi a melhor marcadora do encontro, com 18 pontos marcados. O Vitória volta a jogar no dia 14 de abril, frente ao Aveiro Ria Basket, pelas 15h00.

III Divisão Voleibol Feminino

O CART venceu o Gândara Mar por 1-3 e está no quinto posto da fase de acesso à subida ao segundo escalão. As vimaranenses entraram a vencer e levaram a melhor no primeiro set por 18-25. A turma da casa respondeu e empatou o encontro [25-20]. O CAR Taipense não quis deixar o triunfo escapar e venceu os dois últimos parciais [20-25 e 15-25].

A equipa das Caldas das Taipas recebe o Arcozelo-Gaia no próximo sábado, dia 30 de março, pelas 17h00.

III Divisão Hóquei em Patins

O CART empatou em casa por 2-2 frente ao Rib'd Ave. Berto Martinho abriu o marcador no primeiro tempo e os taipenses viram a equipa adversária igualar o marcador. Afonso Ferreira atirou a turma da casa novamente para a frente do marcador mas os forasteiros garantiram o empate.

O CAR Taipense está na 13.ª posição com 16 pontos e defronta o líder Limianos no próximo sábado, dia 30 de março, pelas 17h30.

II Divisão Andebol Feminino

O Xico Andebol perdeu frente ao Colégio de Gaia B por 23-33 e encontra-se na quinta posição da fase de subida de divisão, com sete pontos. As forasteiras assumiram as rédeas do encontro desde o primeiro tempo e não deram hipóteses à equipa liderada por Pedro Costa. A melhor marcadora foi Bruna Alves, com sete golos marcados.

O clube dos estudantes recebe, no próximo sábado, dia 30 de março, o Académico FC, a contar para a sexta jornada. A partida começa às 16h30.

I Divisão Futsal

O Candoso continua a não descobrir o caminho para os triunfos e perdeu diante do Belenenses por 10-0. O conjunto treinado por Óscar Rosas viu o adversário a vencer por 4-0 ao intervalo, aumentando a vantagem no segundo tempo até ao resultado final.

Com o seu destino traçado para a próxima temporada, em que jogará no segundo escalão, o Candoso recebe o Torreense no dia 06 de abril pelas 17h30. •

Conquistadoras perdem com Benfica e são eliminadas da Taça de Portugal

© Vitória SC



Em voleibol feminino, o Vitória caiu nas meias-finais da prova rainha depois de perder com os encarnados por 3-1.

Com o Centro Cultural de Viana do Castelo repleto de adeptos vitorianos, o Benfica entrou por cima na partida e levou a melhor nos dois primeiros sets, por 25-18 e 25-19.

No terceiro parcial, as conquistadoras reagiram e venceram por 25-21. No entanto, as águas fecharam o encontro no

set seguinte com o 25-18. Com o desaire, o Vitória falha a final da Taça de Portugal.

A final da prova rainha será disputada às 21h00 deste sábado, dia 23 de março, entre o Benfica e o Colégio Efanor.

Depois da Taça de Portugal, o clube do rei disputará, no próximo fim de semana, a final four do campeonato, fase em que se encontra o campeão português. O Vitória defronta o Colégio Efanor. •

AJKP conquista terceiro lugar no Campeonato Nacional de Clubes de Karaté

© AJKP



Composta por Nádia Pinto, Flávia Ribeiro e Mafalda Marques e a suplente Francisca Machado, que se encontrava lesionada, as atletas da AJKP demonstraram habilidade e determinação ao longo da competição, superando duas equipas adversárias antes de enfrentar a final da pool contra a equipa do Sporting.

Apesar da derrota na final, a equipa da AJKP sentiu-se "injustiçada" pela equipa de arbitragem, destacando questões de imparcialidade durante o confronto, referem os responsáveis pela associação vimaranense.

O Campeonato Nacional de Clubes de Karaté, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Paredes, é um evento de grande destaque no calendário desportivo nacional, tendo reunido 500 karatecas de 45 clubes, representando 24 associações portuguesas.

Organizado pela Federação Nacional Karaté - Portugal com o apoio do Município de Paredes e da AKVS - Associação de Karatecas do Vale do Sousa, o campeonato "continua a ser um espaço de competição e camaradagem, promovendo os valores do desporto e da disciplina", vinca a AJKP. •

VIII Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães decorre até dia 30

No âmbito das comemorações da época da quaresma, Guimarães acolhe vários concertos de música religiosa até ao sábado de Páscoa, dia 30 de março.



Nesta quarta-feira, dia 27 de março, a Capela do Paço dos Duques de Bragança será palco do evento “Música para Meditação” com a presença de César Viana. O momento de tranquilidade inicia às 17h00. Da parte da noite, Lina Tur Bonet/Música Aquemica proporcionará cerca de uma hora de música na Igreja de São Francisco.

Na quinta-feira, dia 28, o Santuário da Penha acolhe o Quarteto de Cordas de Guimarães e Sílvia de Falco, pelas 17h00. O grupo vimaranense é um projeto inovador de residência artística, que visa desenvolver uma oferta constante na área da música de câmara a partir da cidade de Guimarães.

O conjunto vocal “La Grande Chapelle” atua na próxima sexta, dia 29 de março, pelas 17h00, na Igreja de São Domingos. O grupo junta sete artistas de música antiga de vocação europeia e tem como principal objetivo realizar uma nova leitura das grandes obras vocais espanholas dos séculos XVI a XVIII, com especial predileção pela produção policoral do Barroco.

No último dia do evento, a 30 de março, a Igreja de S. José do

Carmo recebe o Coro Vilancico, pelas 17h00. Dirigido por Alexandre Gonçalves, o Coro Vilancico é um grupo coral acapella criada no seio da Sociedade Musical de Guimarães em 2004, dedicando-se ao estudo e interpretação de música antiga.

Por fim, a Orquestra de Guimarães e o Coro Sinfónico Inês de Castro encerram as hostes na Igreja de S. Francisco, às 21h30. Num concerto marcado por vários instrumentos, os grupos musicais atuarão cerca de uma hora.

A Orquestra de Guimarães é um projeto cultural criado pelo município de Guimarães, cujos principais objetivos assentam na integração e potencialização do talento de artistas da região, proporcionando-lhes o contato com a prática musical orquestral sinfónica. Já o Coro Sinfónico Inês de Castro orienta-se por objetivos musicais, educativos e socioculturais, sendo uma marca cultural da cidade de Coimbra e da Região Centro.

Durante esta semana, a cidade berço acolhe ainda várias celebrações solenes, que se realizam até ao domingo de Páscoa:

Quinta-feira, 28 de março:

[19h00] Missa Vespertina da Ceia do Senhor e Lava-pés – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

[21h00] Procissão das Endoenças – Ruas da Cidade

Sexta-feira, dia 29 de março:

[10h00] Oração de Laudes, Meditação e Sacramento da Reconciliação – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

[15h00] Celebração da Paixão do Senhor – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

[22h00] Procissão do Enterro do Senhor – Ruas da Cidade”.

Sábado, dia 30 de março:

[10h00] Oração de Laudes, Meditação e Sacramento da Reconciliação – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

[21h30] Vigília Pascal na Noite Santa – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

Domingo, dia 31 de março:

[08h30] Celebração de Envio dos Compassos Pascais – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

[09h00] Visita Pascal – Casas e Estabelecimentos da Cidade [12h00 e 19h00] Celebração da Eucaristia – Igreja de Nossa Senhora da Oliveira •

ABVP Travel Fest 2024: Bloggers e amantes de viagens voltam a reunir em Guimarães

© Brandon Li



O ABVP Travel Fest está de regresso a Guimarães nos próximos dias 11 e 12 de maio, no Teatro Jordão, para mais um encontro de bloggers e amantes de viagens e aventura. O videógrafo norte-americano Brandon Li é cabeça de cartaz do ABVP Travel Fest 2024.

“Em Guimarães cuidamos de um turismo sustentável e temos na ABVP o parceiro ideal para percorrer este caminho. Estou certo de que será mais uma edição inspiradora e memorável para todos os que se deslocarem a Guimarães no âmbito do ABVP Travel Fest”, refere Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura e Turismo na Câmara Municipal de Guimarães, que destaca o património histórico da cidade, a gastronomia e a “arte de bem receber dos vimaranenses, que deixarão seguramente marcas nos visitantes, muitos dos quais especializados na produção de conteúdos de viagem”.

Um dos destaques desta edição é a participação do videógrafo norte-americano Brandon Li, conhecido pela improvisação, autor do filme “The Passion of Andaluzia” e recente vencedor do Grande Prémio do Art & Tur – Festival Internacional de Cinema de Turismo com o filme Morocco Arise.

Brandon Li é um dos mais conceituados videógrafos de viagem internacionais e vem partilhar o seu saber no palco do ABVP Travel Fest 2024.

Entre o primeiro grupo de oradores anunciados, e numa edição focada nas comunidades locais, adianta o município, encontra-se também a brasileira Cris Marques (Raízes do Mundo), uma referência no seu país nesta temática, que vem ao encontro falar sobre “Turismo de Base Comunitária: o Poder das Viagens para Mudar Lugares”.

Também a indiana Shivya Nath, que foi “baixa de última hora”

na edição de 2023, premiada escritora de viagens, autora de bestsellers, vem mostrar “Como a narrativa de viagens pode capacitar as comunidades locais”.

De Espanha chega Joan Torres, que abordará “A arte de viajar de mochila às costas em destinos extremos”, a sua especialidade e paixão – que retrata no blogue Against the Compass.

Guimarães é também o berço do etnógrafo Vítor Silva, mais conhecido por EthnoPoet, que apresentará uma “Jornada à Etnosfera: histórias de luta, esperança e aprendizagem desde os Himalaias à Amazônia” – respetivamente onde vive atualmente e onde passou quase um ano da sua vida com uma tribo afastada da civilização.

O evento, que vai contar com outros quatro oradores de diferentes regiões, promoverá também debates em mesa redonda. Em 2023, o foco esteve na sustentabilidade ambiental e nos problemas levantados pelo excesso de turismo, enquanto este ano a tônica estará no turismo de base comunitária, as suas vantagens e desafios.

“Vamos manter a aposta na divulgação de documentários com impacto e que façam as pessoas refletir. Continuaremos a promover o debate em torno de assuntos de extrema importância, como é o caso do turismo de base comunitária, pilar fundamental na sustentabilidade socioambiental dos territórios”, refere Filipe Morato Gomes, presidente da ABVP e autor do blogue de viagens Alma de Viajante.

O responsável está “extremamente satisfeito e honrado pelo facto de a autarquia de Guimarães renovar a aposta e entusiasmo em manter o festival na cidade, corolário lógico do festival de 2023, a todos os títulos memorável”.



Portugal à mesa com
Mário Moreira



As flores no prato

As flores além de alegrarem um vaso ou o jardim, enfeitam um prato, enriquecem-no com seu perfume e sabor.

As flores são mais facilmente associadas à decoração, mas cada vez mais nos apercebemos do seu emprego na nossa alimentação e em bebidas.

Com muita frequência comemos flores sem o saber. Antes de usar flores na alimentação, deve certificar-se de que são decorativas ou comestíveis. Há espécies de flores que são tóxicas, se consumidas, trazem riscos à nossa saúde. Por esta razão, devem ser compradas em locais onde se garante fiabilidade e benefícios para a saúde.

As flores de abóbora ou de curgete, o amor perfeito, de alho ou cebolinha, a flor-de-mel, o amor-perfeito, são flores comestíveis como decorativas. As alcaparras são rebentos que se colhem antes de florirem, como as alcachofras. Em todas as estações do ano há plantas e flores aromáticas, sobre-

tudo na primavera ou no verão no horto, o jardim, no quintal. As margens do Rio Ave, são um regalo aos olhos e uma preciosa despesa para quem desejar desfrutar da sua beleza.

Todas as flores das ervas aromáticas, normalmente minúsculas, têm um aroma mais delicado em relação às folhas e conservam propriedades benéficas.

Outras flores mais vistosas como as rosas, papoilas, a camomila, malmequeres, cravo, petúnias, podem perfumar e colorir pratos, doces e macedónias, a borragem, as margaridas...

Nas saladas a capuchinha acrescenta um sabor picante, enquanto a borragem oferece um saber bem fresco. Com as flores de sabugueiro e da acácia fazem-se deliciosas frituras, doces ou salgadas, com polme ou sem ele.

As flores na cozinha permitem decorar pratos, desde sopas às sobremesas e serem comidas com delicadeza.

Favas com enchidos desidratados e rebentos de ervilhas

Numa sertã com fundo de azeite, saltear com 2 dentes de alho picado 200gr de favas cozidas e descamisadas. Num tabuleiro de ir ao forno colocar 1 folha de papel vegetal, juntar 100gr de chouriça de carne, 100gr de presunto e 100gr de salpicão, cortado em pequenos cubinhos e levar ao forno para desidratar. Num tacho com água a ferver, temperada de sal e com 1 colher de vinagre, adicionar 4 ovos, um de cada vez, deixar por 2 minutos. Com a ajuda de uma escumadeira retirar e escorrer.

As flores podem ser escolhidas a gosto, neste caso, escolhi rebentos de ervilhas. O empratamento segue as indicações por ordem no prato.

A foto, mostra uma entrada, mas pode ser convertida em prato principal.

Bom apetite!
Um abraço gastronómico.

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados



PUB

ARCOL
Cash & Carry

puríssimo
a marca do
consumidor exigente

GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



ENTROU FEITA DE VERÃO
ESTA NOVA PRIMAVERA
NO ENTANTO NÃO PASSOU
DE ILUSÓRIA QUIMERA.

MAS QUIMERAS JÁ NÃO TEMOS
NESTES TEMPOS DE AGORA
SE O SONHO COMANDA A VIDA
DEITARAM O SONHO FORA.

E NA TERRA DITA SANTA
HÁ MORTE DESTRUIÇÃO
ATÉ PARECE QUE A MORTE
DE CRISTO FOI COISA EM VÃO.

HÁ QUEM QUEIRA QUE O MUNDO
SEJA APENAS PARA OS SEUS
E MASSACRAM INOCENTES
INVOCANDO O SEU DEUS.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista

Teleférico



© Irmandade da Penha / Preparativos para a Páscoa



**Jota
Silva**

O avançado vitoriano está em alta, com a chamada à seleção nacional A de futebol. Apesar de ter somado poucos minutos nos jogos de preparação para o Europeu, em Guimarães e na Eslovénia, o jogador sai valorizado e cumpre um sonho antigo.



**Assembleia
da República**

A eleição do presidente da Assembleia da República ficou em branco em três tentativas devido a um impasse e "birras" partidárias. Um sinal de que os próximos tempos no Parlamento serão imprevisíveis e pouco dados a entendimentos. Mau, mau.

Última

Alberto Mota reconduzido na presidência da Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue

A eleição dos novos órgãos sociais da FEPODABES teve lugar em Fátima no passado domingo, dia 24 de março, durante a Assembleia Geral da Federação. O vimaranense Alberto Mota continua à frente da FEPODABES para o triénio 2024-2026.

Alberto Mota recandidatou-se à presidência da FEPODABES referindo ter “um

projeto para a Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue”, e por estar convicto que “dada a nossa experiência de gestão, promoção e divulgação da dadora de sangue, podemos dar um contributo válido para melhorar o funcionamento das Associações/ Grupos e Núcleos de Dadores de Sangue e aumentar

o grau de notoriedade, não só entre as instituições congéneres mas na sociedade portuguesa”.

O dirigente considerou ser necessário também “olhar para a causa da dadora de sangue e registo de dador de medula óssea como uma causa de todos, já que todos os dias são necessárias cerca de 1000 a 1100 unidades

de sangue”, acrescentou.

Para o próximo Triénio, 2024-2026, a FEPODABES tem como grandes objetivos aumentar a promoção da dadora de sangue junto dos mais novos e trabalhar com as instituições nacionais para obter mais e melhor reconhecimento ao dador de sangue. •

PUB

CONTE A SUA HISTÓRIA

PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA **REVISTA MAIS GUIMARÃES**

